

048

**CARACTERIZAÇÃO DA MANDIOCA VISANDO SEU MÁXIMO APROVEITAMENTO NA PROPRIEDADE FAMILIAR.** *Gislaine O. Mellos, Sandra C. K. Milach, André L. Thomas, Paulo R. F. da Silva* (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia - UFRGS).

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), apesar de ter inegável importância para as populações de baixa renda, tem decrescido a área cultivada aqui no RS, onde seu aproveitamento e rendimento são bastante limitados em vista dos baixos recursos investidos e da não-diferenciação do germoplasma. Este trabalho tem por objetivo diferenciar os cultivares de mandioca disponíveis, pelo uso de descritores morfológicos específicos para a cultura, bem como pelo auxílio da técnica de marcadores moleculares do tipo RAPD. Para tanto, 33 cultivares de mandioca foram coletados em diferentes regiões do Estado e plantados em campo em setembro de 1998. Em abril e maio de 1999, com auxílio de descritores morfológicos, foram coletados dados de cada cultivar procurando diferenças fenotípicas e ao mesmo tempo coletou-se amostras de tecido para posterior análise em laboratório. Os dados de campo, mostram a diferenciação dos cultivares em grupos (quanto a cor da folha apical não-expandida, lóbulo central, formato de raiz, entre outros). A análise molecular em laboratório está sendo feita para separar as diferentes cultivares dentro de cada grupo. A diferenciação dentro do grupo é de suma importância, pois o produtor terá disponível os melhores materiais, que possibilitarão o uso de todas as partes da planta, resultando em maior retorno econômico à pequena propriedade. (CNPq / UFRGS)